

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 06 de março de 2020 às 08h09
Seleção de Notícias

Último Segundo - IG | BR

Marco regulatório | INPI

Remédio para transplantados é produzido a baixo custo na Unicamp 3
BRASIL

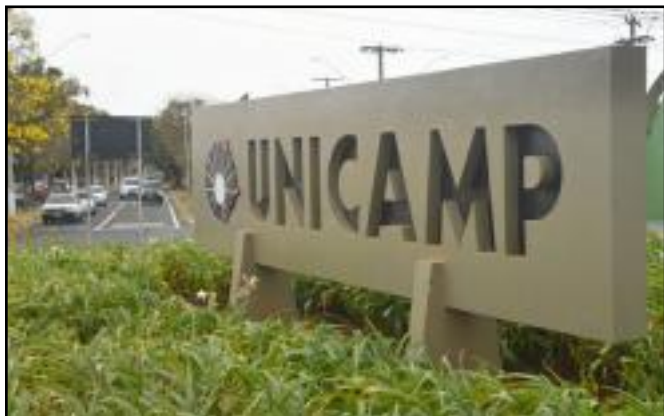
Fator Brasil - Online | BR

ABPI

ABPI promovem ciclo de palestras em homenagem ao Dia da Mulher 5

Remédio para transplantados é produzido a baixo custo na Unicamp

BRASIL



> > Divulgação/Antonio Scarpinetti/Unicamp Fachada da Unicamp.

O **tacrolimo**, remédio de custo elevado e essencial para transplantados, foi, pela primeira vez, produzido em uma universidade. O feito foi realizado pela **Unicamp**, que trabalha há alguns anos para reverter o cenário de insuficiência do remédio, produzindo o tacrolimo em laboratório através de fontes alternativas, visando aumentar sua produção e baratear o custo para o **Sistema Único de Saúde (SUS)** e para o paciente.

O Tacrolimo é um dos remédios mais caros da lista do SUS, e passa, desde 2016, por problemas de distribuição. O composto é essencial para pessoas que passaram por transplantes de rim, fígado, pâncreas e coração; associado a outros fármacos, o remédio evita que os anticorpos ataquem o enxerto e, se não for tomado regularmente, o paciente pode perder o órgão transplantado e até chegar a óbito.

"A dependência da medicação também traz sofrimento psicológico ao transplantado, que enfrenta fila no SUS na expectativa de conseguir ou não a medicação. A pessoa só mantém o enxerto controlado graças ao fornecimento contínuo do medicamento", explicou o professor Marco Aurélio Cremasco, que coordena as pesquisas na Faculdade de Engenharia

Química (FEQ).

Veja também: Motoristas que tiveram veículo roubado em São Paulo receberão IPVA de volta

O responsável pela produção inédita do remédio na academia foi o aluno Jean Vinícius Moreira. O estudante produziu imunossupressor em meio líquido por bactéria *S. tsukubaensis*, importada da Alemanha, a partir da fermentação de maltose e de glicose como fontes primárias de carbono, bem como de peptona (substrato) de soja e de licor íngreme de milho como fontes de nitrogênio.

Wilson Murilo Ferrari, em pesquisa de doutorado, cumpriu a etapa seguinte, com um processo inovador para a purificação do caldo fermentado. O cientista explica que a produção de tacrolimo é complexa justamente por causa do processo de purificação e também por se tratar de uma molécula com produtividade naturalmente baixa.

Leia mais: Juíza suspende uso de tornozeleiras em presos do Rio de Janeiro

De acordo com o pesquisador, o remédio produzido atingiu uma pureza bem elevada, em torno de 99,9%. "Isso é muito importante, primeiro, porque a janela terapêutica para aplicação do medicamento é muito pequena, ou seja, a pouca quantidade fornecida ao paciente exige uma elevada pureza. Mas é um imunossupressor bem potente dentro do organismo", acrescenta Wilson Murilo Ferrari.

"Devido à baixa quantidade, a prioridade é a qualidade e a otimização do processo também para diminuir o custo. Ainda podemos melhorar a produtividade com algumas adaptações, mas o fundamental já foi feito: desenvolver todo o processo, da produção do tacrolimo até sua purificação. Con-

Continuação: Remédio para transplantados é produzido a baixo custo na Unicamp

seguir um órgão é a maior dificuldade para um transplante, por isso, perdê-lo causa um sofrimento enorme", completa.

O professor Marco Aurélio Cremasco informa que a tese de Wilson Murilo Ferrari sobre o processamento do tacrolimo resultou em depósito de **patente** no Instituto Nacional da **Propriedade Industrial (INPI)**. "Com o depósito de **patente**, abrimos a possibilidade

de ampliar a escala de produção do tacrolimo. Já conhecemos o caminho das pedras e a busca de transferência da tecnologia para a indústria cabe à Inova - Agência de Inovação da Unicamp. Atualmente, procuramos antecipar o aumento de escala de várias etapas no processamento do fármaco", finaliza o docente.

ABPI promovem ciclo de palestras em homenagem ao Dia da Mulher

Quatro associações do setor de propriedade intelectual (ABAPI, **ABPI**, ASIPI e ASPI) promoverão um ciclo de palestras em celebração ao Dia Internacional da Mulher. O evento ocorrerá simultaneamente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, no dia 05 de março (quinta-feira), a partir das 17 horas. Na ocasião, haverá uma homenagem especial à advogada Ivana C6 Crivelli, que foi a primeira mulher a presidir a Associação Paulista de Propriedade Intelectual (ASPI no período de 2009 a 2013).

Em São Paulo, o ciclo de palestras será realizado na sede da ASPI, Av. Professor Ascendino Reis, 1548 - Vila Clementin), e no Rio de Janeiro, será na sede da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (**ABPI**), Rua da Alfândega, 108 - Centro.

Mais informações e inscrição para participar em São Paulo: e no Rio de Janeiro:

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
3

Propriedade Industrial
3

ABPI
5